



COMAB

Jornal UNIÃO INFORMATIVO DA CONFEDERAÇÃO MAÇÔNICA DO BRASIL - Nº 02 - OUTUBRO DE 2010

Maçonaria brasileira é homenageada no Senado

“O combate à corrupção na esfera pública e a escolha de candidatos comprometidos com a ética e a moral na política”. Nesses dois apelos se uniram dirigentes maçons da COMAB (Grandes Orientes Independentes), CMSB (Grandes Lojas) e GOB de todo o país durante a homenagem do Senado, no dia 20 de agosto, à **Maçonaria** e ao **Dia do Maçom**. Eles chamaram os eleitores a votar com consciência nas eleições de 3 de outubro para renovar os quadros políticos e eleger candidatos compromissados com o desenvolvimento nacional.

A sessão especial foi requerida pelo Irmão senador Mozarildo Cavalcanti (PTB-



RR), que abriu e presidiu a sessão. Ele destacou que a Maçonaria deve se renovar e se preparar para os novos tempos, “sem

esquecer, no entanto, por um minuto sequer, do seu passado grandioso”.

Presentes representantes de todas as obediências maçônicas do Brasil. Em sua mensagem, o presidente da Confederação Maçônica do Brasil, Rubens Franz, afirmou que o povo quer, sim, pessoas de “ficha limpa” no Legislativo, Executivo e Judiciário. “É preciso restabelecer a dignidade dos partidos políticos e a fidelidade ideológica e partidária” salientou Franz. (Veja abaixo a Mensagem do Presidente da **Comab**).

MENSAGEM DO PRESIDENTE



Senhoras e Senhores, Meus Irmãos.

Representando a Confederação Maçônica do Brasil – COMAB - na condição de seu Presidente - aqui irmanada com o Grande Oriente do Brasil – GOB e a Confederação da Maçonaria Simbólica do Brasil – CMSB, digo-lhes que é honroso sim, agradecer a distinção que ora nos concede a instituição “Senado da República”.

Que, assim, reconhece e exterioriza os feitos da Maçonaria Brasileira, que notavelmente ilustram a história da Nação, isso quando se comemora o “DIA DO MAÇOM BRASILEIRO”, lembrando-nos o muito com que a Ordem Maçônica tem participado, com suas ações e seus homens, para a construção da nacionalidade brasileira.

Nste pronunciamento, vale ressaltar a figura do ilustre, histórico cidadão e maçom brasileiro, Rui Barbosa. Aqui no Senado, com a sua imagem exposta acima da mesa diretora. Imagem que nos mostra, neste momento, um semblante de preocupação e até mesmo de indignação. Se aqui estivesse, nesta tri-

buna, como Senador, certamente suas palavras atravessariam: peitos, corações, mentes e consciências de cidadãos e cidadãs que pouco tem honrado a pátria brasileira.

Ele não está em corpo, mas está aqui. Vivo na mente e na lembrança daqueles que conhecem a grandeza da história brasileira, com liberdade de expressão e do pensamento, de forma responsável.

Há que se perpetuar na memória dos brasileiros, os feitos da Maçonaria Brasileira na construção e defesa da Pátria. Legítima motivação nesta comemoração do “DIA DO MAÇOM BRASILEIRO”. Que, oficialmente, festejamos no “Dia 20 de Agosto” data na qual, em 1822, em sessão da Loja Maçônica “Comércio e Artes”, após vibrante e patriótica alocução do Irmão Joaquim Gonçalves Ledo, foi aclamada maçonicamente a INDEPENDÊNCIA DO BRASIL, historicamente proclamada a 7 de Setembro imediato, pelo Irmão e Imperador Dom Pedro Primeiro.

Na verdade, não foi só no Brasil que o movimento libertário nasceu nos Templos

Maçônicos. Mundialmente, foi a partir das Lojas Maçônicas que nasceram, desenvolveram e se propagaram os ideais de liberdade dos povos, notadamente no Continente Americano.

Muitos maçons, corajosa e honradamente, tomaram na defesa da Pátria surgente, doando a própria vida em holocausto.

Tais sacrifícios aumentaram o ardor libertário. Pois em Lojas Maçônicas, onde se propugnava a independência dos povos, que resultaria em maior felicidade para Humanidade, por meio de uma sociedade mais justa e perfeita. Esta inserida em nova situação política e social, consagrada pela “Revolução Francesa” que, com a participação de muitos maçons, que pregava a LIBERDADE, a IGUALDADE e a FRATERNIDADE, tríade perpetuamente ensinada em nossos Templos.

Sabedor do posicionamento maçônico em busca da Indepen-

dência, o maçom José Bonifácio propôs, então, o ingresso de Dom Pedro na Ordem Maçônica, que ocorreu a 2 de agosto de 1822.

Com a iniciação maçônica de Dom Pedro, os trabalhos pela independência ganharam força e vigor, motivados, principalmente, pelo notável e histórico discurso de Gonçalves Ledo, em sessão conjunta das Lojas “Comércio e Artes”, “União e Tranquilidade” e “Esperança de Niterói” -, encerrado com a advertência a Dom Pedro: “Cumpra aparecer entre as nações como rebeldes ou como homens livres e dignos de o ser. Tu já conheces os bens e males que te esperam e à tua posteridade”. E concluiu com a indagação: “Queres ou não queres? Resolve Senhor!”

Foi o suficiente para conscientizar Dom Pedro que a Independência aconteceria com ele ou sem ele e, assim concordando resultou, em Loja Maçônica, a proclamação da Independência do Brasil.

Era 20 de agosto de 1822.

Com sua comitiva, retornando à São Paulo, às margens do Riacho Ipiranga, Dom Pedro, alcançado por dois mensageiros da corte, um deles maçom, e que lhe entregaram cinco correspondências, uma das quais alertando que Portugal movia uma invasão ao Brasil. Em vista disso, pelo sentimento patriótico, decidiu Dom Pedro trazer ao público o que já estava decidido nas Lojas Maçônicas, levando-o a proferir o histórico e libertário brado de “INDEPENDÊNCIA OU MORTE”. Era 7 de setembro de 1822.

Nacionalmente, o “DIA DO MAÇOM”, foi instituído em 1957, em assembléia nacional, por proposição da Grande Loja de Santa Catarina.

Mas Maçonaria não é só lembrança do passado, somos nós, os maçons, cidadãos cren-tes num ente superior e respeitando religiões e o estado de direito, uma força viva no contexto da Nação, sempre atentos e prontos a defender a Justiça, a Liberdade, a Cidadania e a Soberania Pátria.

Nós maçons, no decisivo momento que vivemos, estamos decididos a oferecer os necessários sacrifícios, na defesa das reformas que a atualidade está a exigir em favor da Pátria.

Estamos decididos a lutar pelo o que a sociedade brasileira já decidiu, e que alguns poucos e influentes, teimam em não querer ouvir e aceitar, que o povo quer sim, fichas limpas: no Legislativo, no Executivo e no Judiciário. Até mesmo para os nomeados em cargos comissionados.

Os que não se inserem no contexto do chamado de “fichas limpas” de fácil comprovação e os de consciência, mesmo não sendo alcançado pela interpretação por alguns miopes do desejo soberano do povo brasileiro, o serão pela história. A história fará com que seus netos e bisnetos tenham vergonha de disserem um dia, que tiveram antepassados que agrediram a ética, a cidadania e o bom senso de um ser humano.

Brasileiros e brasileiras,

digolhes mais, os maçons da Confederação Maçônica do Brasil – COMAB estimulam a prática do voto consciente e digolhes que estamos empenhados na extinção do passivo social deste País, que tem sim, amplas desigualdades sociais.

Por isso há a necessidade de continuas políticas e aplicações de recursos em programas orientados a inserção social, com qualidade de vida de forma sustentável. Mas isto não pode ser palco de manobras políticas, de disputas ideológicas e de estímulo a segregação social ou de classes, pois o século passado, o XX, já derrubou muros e condenou estas práticas a um triste passado.

Informamos a sociedade brasileira que estamos empenhados pela revisão da Política Nacional de Direitos Humanos, que contempla pontos positivos, claro, mas que precisa sim, de uma ampla revisão a partir de uma representativa participação no processo de discussão e análise no âmbito do Congresso Nacional.

E mais, estamos comprometidos a propugnar, sem desfalci-mentos, pelo contínuo respeito aos direitos humanos, assim como pela atuação conjunta e equilibrada do capital e trabalho – trabalho e capital, alicerçado nos princípios de Liberdade, Igualdade e Fraternidade, e na promoção e mobilização por reformas – entre outras - tão necessárias neste País:

- A Reforma Tributária aliada à redução do custo do Estado para uma maior margem de investimentos na área social e em infra-estrutura, com justiça social para o capital e o trabalho;
- A Reforma Agrária, com respeito à propriedade e ao homem do campo;
- A Reforma da Legislação Ambiental, aceitando o fato de que o Brasil é um País que tem dimensões continentais e que necessita avaliar melhor as suas realidades. Respeitando o meio-ambiente e permitindo de forma sustentável, que os agricultores possam continuar a produzir renda e gerar empre-

gos, contribuindo com efetividade para o equilíbrio e a inserção social;

- A Reforma Política, pela adoção do voto distrital, objetivando corrigir discrepâncias e resultados eleitorais e, desta reforma, igualmente, restabelecer a dignidade de partidos políticos, suas reformulações, restabelecendo a fidelidade ideológica e partidária.

Enfim, busquemos a urgente e imprescindível reforma. A mãe de todas as reformas, que é a do brasileiro. Pela educação. Educação cidadã e empreendedora e eficiente. Com a conscientização convicta de brasilidade e pelo sólido exercício da honestidade, principalmente, pela eliminação da corrupção, tão comum na nossa sociedade que, somente a poucos legítimos cidadãos, causa irritação e revolta.

Neste ponto, o que tange a Educação, tramita no Congresso, a proposta do plano decenal para a educação brasileira – diretrizes do ensino – com vigência para 2011 a 2020. Nesse documento se estabelecem metas de equiparação, no final do período, ao ensino no mundo desenvolvido. Como se o mundo desenvolvido desse um “break” em seu progresso no ensino, para esperar que o Brasil o alcance.

Temos ainda que, rever nossos códigos e leis, mas isso só não basta se não os aplicarmos com enérgica fiscalização e imparcial justiça, eliminando da nossa sociedade, a cada vez mais insuportável prática da impunidade criminal e moral. Inclusive aqui registramos o nosso apoio pontual ao Conselho Nacional de Justiça o CNJ. Senhores Conselheiros, cumpram e continuem a cumprir o seu papel, mesmo com os obstáculos que se apresentam.

Devemos ainda, e chamo a atenção ainda dos Senhores Senadores para algo que a sociedade percebe, sabe, tem ciência e esta pasma: precisamos agir em favor da soberania nacional; rever as reservas territoriais criadas e os seus critérios de criação, especialmen-

te em áreas de fronteira; e a atuação de algumas ONGs - Organizações Não Governamentais - totalmente descomprometidas com o sentimento de brasilidade, explorando as mais variadas reivindicações, muitas vezes com a colaboração da falta de patriotismo de muitos brasileiros, que mais e melhor deveriam servir à Pátria.

Por isso, em vista dos recentes acontecimentos que tanto chocam os cidadãos de bem, conclamamos a todos os maçons e todos nós, os patriotas brasileiros, a manifestarem os seus protestos pela lamentável situação, criadas por aqueles que não primam pela ética, a moral e o cumprimento das leis. O que nos faz lembrar o ex-presidente norte-americano e maçom Eisenhower que, sabiamente, alertou: “O povo que valoriza seus privilégios acima dos seus princípios, logo perde uns e outros”.

Lembramos aqui, igualmente, o que já havíamos afirmado nas comemorações do ano passado, citando o Pastor Martim Luther King, Prêmio Nobel da Paz e um dos líderes da defesa dos Direitos Humanos em seu país e no mundo, que disse: “O que me preocupa não é o grito dos maus. É o silêncio dos bons”.

Concluindo, desta tribuna, em respeito ao histórico e dignificante passado da Maçonaria Brasileira, exortamos a todos os maçons e cidadãos de bem, a permanecerem atentos e prontos a agirem contra os desmandos, a corrupção e os interesses próprios de uma minoria de cidadãos. Principalmente àqueles que deveriam e devem primar como exemplos de cidadania e decência, priorizando o bem estar do povo brasileiro, com dedicação pessoal e sem ambições aviltantes.

Dependem os resultados desejados de nós, homens de bem e verdadeiros patriotas, lembrando o que preconizavam os antigos: “Benditos os povos que morrem lutando”.

Para tanto, Deus - que nós maçons denominamos de Supremo Arquiteto do Universo - nos ajude, ilumine e guarde!



84ª Assembléia Geral Extraordinária da COMAB

Aconteceu em Recife (PE), nos dias 27 e 28 de agosto, a **84ª Assembléia Geral Extraordinária da Confederação Maçônica do Brasil – COMAB**. No primeiro dia de Trabalho foram discutidos assuntos como: Relações Exteriores - relacionamento internacional e a análise do processo de relacionamento com GOB e CMSB (Grandes Lojas) em cada uma das jurisdições dos Grandes Orientes; Expansão do Quadro - qual a política e perspectiva de expansão e crescimento do quadro dos Grandes Orientes; Estrutura da COMAB - diretrizes para o estudo da reforma estatutária e do regulamento; Projeto - “Atuar pela melhoria

do Ensino Básico e Fundamental Empreendedora com base na Cidadania”; e, Projeto - “Criar campanha educativa tendo em vista as Eleições/2010 com o apoio de outras entidades organizadas, envolvendo as questões de ética e moral e campanha ficha limpa”. No segundo dia, 28/08, a delegação foi para o oriente de Itambé (PE), onde aconteceu evento junto ao obelisco em homenagem ao Areópago e também visita a Loja Simbólica local.

Grande maioria dos Grão-Mestres estava presente e assinaram a **CARTA DO RECIFE** - PE, cuja íntegra pode-se ler abaixo.

CARTA DO RECIFE - PE

Os Grão-Mestres das Potências integrantes da Confederação Maçônica do Brasil, que esta subscrevem, reunidos em Assembleia Geral Extraordinária ao oriente do Recife, após demorada análise da situação em que se encontram o exercício da política no Brasil e o quadro de atraso da educação e do ensino no País, resolveram ratificar as decisões tomadas pela Assembleia Geral Ordinária da COMAB realizada no mês de junho do corrente ano e que foram publicadas através da “Carta de Blumenau”.

Resolveram mais:

(1) convocar todos os maçons de suas Potências, para que se engajem na ação que o presente momento exige em favor do melhoramento dos costumes políticos de nosso País, estimulando a eleição somente de candidatos cujo histórico não padeça dúvida quanto às exigências da ética e da moral e despertando o povo, pelos meios que lhes forem possíveis, para o mesmo procedimento;

(2) alertar os parlamentares e os governantes para o fato de que o povo maçônico, seguindo o anseio nacional do qual é partícipe, clama pela melhoria da qualidade da educação e do ensino no País, sendo este o grande momento para a formulação das mudanças, quando tramita no Congresso Nacional o Plano Decenal de Educação para 2011 a 2020, oportunidade em que se deveria vincular, ao custeio da reclamada melhoria, parte dos recursos financeiros, pelo menos 50%, decorrentes da exploração do Pré-Sal.

(3) sugerir maior compromisso para com o ensino técnico profissionalizante, intensificando a sua difusão, respeitada sempre, em cada região, a respectiva condição vocacional.

Estão os Grão-Mestres convencidos de que a baixa qualidade da educação e do ensino contribui, decisivamente, não só para o atraso econômico do Brasil, como também inibe as condições do exercício da cidadania e cria limitações ao processo de uma feliz escolha dos governantes e da representação parlamentar.

Or.: do Recife, Pernambuco, aos vinte e sete dias do mês de agosto do ano de dois mil e dez da E.: V.:

Rubens Franz - G. A. E.
Carlos Augusto de Almeida - G. A. E.
Joaquim Manoel de Almeida - G. A. E.
Serafim Antonio Barreto Zilva - G. A. E.
Jose SIMIONI - G. O. E. M. T.
Antonio Carlos Pimentel - G. A. E. S. - G. A. E. S.
Jose Bezerra Neto - G. A. E. S. - G. A. E. S.
Oswaldo Pereira Rocha - G. O. A. M.
Edson - G. O. E. P. E.
Luiz - G. O. E. P. E.
João - G. O. E. P. E.
Edson - G. O. E. P. E.
Renato - G. O. E. P. E.
Waldo - G. O. E. P. E.
Jonny - G. O. E. P. E.
Waldo - G. O. E. P. E.



O Ir.: Rubens Franz discursa junto ao obelisco em Itambé.

Visita ao berço da maçonaria no Brasil

O Presidente da Confederação Maçônica do Brasil - COMAB, Ir.: Rubens Ricardo Franz, juntamente com toda a delegação que esteve na 84ª Assembleia Geral Extraordinária da Comab, em Recife-PE, visitou o oriente de Itambé, onde foi feita homenagem ao Areópago (assembleia de sábios - na antiga Grécia), na passagem de seu 214º aniversário de fundação e 30º aniversário de reerguimento de suas Colunas. O Areópago de Itambé foi instalado no fim do inverno de 1796 por uma plêiade de pessoas ilustres do Nordeste, sob a liderança do maçom Manuel

Arruda da Câmara (ex Frei Manuel do Coração de Jesus).

Em 1996 a maçonaria brasileira veio a Itambé para comemorar o bicentenário do Areópago, berço da maçonaria brasileira. Foi em seu seio que se fermentou a idéia de se dar uma pátria aos brasileiros. A Revolução Republicana de 1817 foi a prática desses ideais.

Francisco Cavalcanti de Brito foi o Venerável reinstalador, hoje Delegado do Grão Mestre. E o atual continuador do veneralato do Botânico Arruda Câmara, é o dinâmico mestre instalado Eraldo Pessoa Lira.



Projeto COMAB:

“Atuar pela melhoria do Ensino Básico e Fundamental Empreendedora com base na Cidadania”.

Visão da COMAB:

SER ATÉ 2013, UMA CONFEDERAÇÃO MAÇÔNICA PLENAMENTE PARTICIPE DAS GRANDES CAUSAS SÓCIO-ECONÔMICAS; ARTICULADA, RECONHECIDA E INTEGRADA INTERNACIONALMENTE; PROMOTORA DA FRATERNIDADE, ATUANDO PELA PRÁTICA: DAS VIRTUDES, DA SOLIDARIEDADE SOCIAL, DA LIBERDADE DE EXPRESSÃO E DE CONSCIÊNCIA, EM BENEFÍCIO DA HUMANIDADE.

OBJETIVO ESTRATÉGICO:

1. Contribuir para o Desenvolvimento Sócio-Econômico do Brasil com sustentabilidade:
I - Atuar pela melhoria do Ensino Básico e Fundamental Empreendedora com base na Cidadania:

AÇÕES PROPOSTAS:

1. Participando do Comitê “Compromisso Todos pela Educação do Município”;
2. Acompanhando o IDEB de seu estado, sua cidade e da escola de seu filho;
3. Participando dos Programas de Educação do ME e Secretarias Estaduais e Municipais - como voluntário ou parceiro;
4. Adotando uma Creche Comunitária, com apoio financeiro e trabalhos voluntários;

5. Integrando-se ao Conselho Escolar da escola da sua localidade;
6. Participando e acompanhando o trabalho do Conselho Municipal de Educação e do FUNDEB;
7. Analisando as metas educacionais do Município, comparando com as promessas do período eleitoral;
8. Promovendo a redução do analfabetismo, na comunidade e no local de trabalho;
9. Acompanhando na aplicação dos 25% recursos obrigatórios para a manutenção e desenvolvimento da educação;
10. Articulando campanha de doação de 01 dicionário por família.
Com isto objetivamos: promover uma forte interação com a sociedade, mediante a transferência recíproca de conhecimentos; a ampliação do investimento público em educação, que deve ocorrer em todos os níveis; e o País deve investir, no mínimo, 7% do PIB em educação.

Sugestões MAÇÔNICAS para a EDUCAÇÃO

Integrantes da Confederação Maçônica do Brasil estiveram reunidos em Assembleia Geral Ordinária, no começo do mês de junho, ao oriente de Blumenau, Santa Catarina. Dois motivos principais nortearam aquele evento: a posse da Diretoria e o estabelecimento de seu plano de ação.

O programa de trabalho apresentado, discutido e aprovado, estabelece metas até 2012

Nesse período, a COMAB, através de suas 19 Potências, pretende desenvolver ações de mais clara nitidez maçônica, realizando projetos: de paz de convivência e de recíproco reconhecimento com outras Potências; de formação de seus quadros para influir na construção do progresso social de nosso País; e de colaboração com a sociedade, alertando-a para a cobrança de seus direitos ao exercício da cidadania.

A execução desse plano de ação merece o apoio de todos os brasileiros e o envolvimento imediato dos maçons não importando a Potência a que estejam filiados. Em resumo, cuida o plano do pacto federativo, da reforma tributária, da reforma política e, especialmente, do estado em que se encontra a educação. Uma preocupação devida, clamante por cuidados imediatos que buscam soluções urgentes.

A largada está na erradicação do analfabetismo. Não só da ausência de conhecimento da escrita, mas também da falta de entendimento do que se lê. E aí não é exagero dizer-se que um quarto de nossa população padece deste mal.

“O analfabetismo de adultos deve ser uma coisa do passado, mas não é”, registra o plano.

Prossegue, clamando pela melhoria de qualidade da educação, para o que se torna necessário um clima de fomento à aprendizagem, envolvendo-se a parte física das escolas, a justa remuneração dos mestres, a otimização do ensino básico e o comprometimento das famílias. Além disto, a operacionalização de “um ensino profissionalizante e uma universidade que sejam capazes de acompanhar a velocidade do conhecimento.”

A COMAB, com o plano de trabalho para 2010/2012, firma sua posição. E como sempre fez, em sua missão, através dos tempos, prepara seus quadros e avança com o seu compromisso de influir no melhoramento dos costumes, alertando o governo e a sociedade para o destino da pessoa humana, que sendo “de Deus imagem e semelhança”, deve ter a sua dignidade respeitada e os seus direitos apartados de qualquer enganação. (Ir.: **Antônio do Carmo Ferrelra**)

8ª Grande AÇÃO SOCIAL da Maçonaria Maranhense

Conforme estava previsto, aconteceu durante o dia 22 de agosto de 2010, na localidade Miritíua – Turú, São Luís – Maranhão, no Templo nº II, do GOAM, onde funciona a Loja Maçônica “Filhos da Luz”, a **8ª Grande Ação Social da Maçonaria Maranhense**, coordenada pelo Grande Oriente Autônomo do Maranhão – GOAM.

Comissão composta por Maçons do GOAM (Grande Oriente Autônomo do Maranhão), do GOB-MA (Grande Oriente do Brasil / Maranhão) e da GLEMA (Grande Loja do Estado do Maranhão), designada pelo Soberano Grão-Mestre Osvaldo Pereira Rocha, encarregou-se da adoção das medidas preliminares e de executá-las, tendo à frente os Irmãos Noê Paulino de Carvalho e Wharton Guedes Pereira Filho, que realizaram um excelente trabalho.

Foram **cerca de 20 mil atendimentos** nas áreas da saúde, jurídica, emissão de documentos; limpeza de pele, corte de cabelos, manicure, pedicure, esteticista; palestras educativas, oficinas pedagógicas; shows musicais etc.

Em síntese, a **ação social maçônica** foi coroada de pleno êxito, graças ao **Grande Arquiteto do Universo** e, ficou comprovada mais uma vez, a força da solidariedade humana, do amor ao próximo e do voluntariado.